



# Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

## Ata da Sexta Reunião Ordinária de 2018

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de abril de 2018 (dois mil e dezoito), às 19 (dezenove) horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Mar de Espanha com a presença dos nove senhores Vereadores, Adriana Aparecida Halfeld Guerra, Alair de Rezende, Arnóbio Joaquim de Souza, Flavio Raviere de Castro, Jorge Ajax Brovini, Lincoln Rodrigues dos Santos, Marcílio Vieira Pacheco, Ronaldo dos Santos e Thalles de Souza Mazzi. Iniciada a reunião, o Presidente solicitou à Secretária que fizesse leitura da ata da reunião anterior, que, foi colocada em discussão e o Vereador Alair solicitou que constasse na próxima ata que a fala do mesmo com relação ao Conselho, foi com relação a srta. Aline Tavares ter dito a ele que o requerimento não chegou até ela e ao Conselho da Cidade. O Vereador Jorge também solicitou que seja colocado na próxima ata que o Odonto Móvel estava carregado de cadeiras e não pneus, como ele, por engano, falou na reunião anterior. Após as considerações, a ata foi colocada em votação, tendo sido aprovada por unanimidade. A Vereadora Adriana solicitou que a ata aprovada na reunião anterior fosse alterada, onde o Vereador Flávio solicitou que constasse a não manifestação dele à pergunta feita por ela com relação ao significado da palavra signatário, afirmando que o Vereador Flávio respondeu que não sabia do significado da referida palavra, frisando que isso consta de áudio gravado, sendo a alteração aprovada por todos os vereadores. O expediente constou do convite para a 39ª Exposição de Maripá de Minas, que acontecerá entre os dias 03 (três) e 06 (seis) de maio do ano em curso, sendo a abertura oficial no dia 04 (quatro) de maio, às 22 (vinte e duas) horas. Sem mais expediente, o Presidente deu início à Ordem do Dia, informando a distribuição do Projeto de Lei nº 02/2018, proposto pela Mesa Diretora, “que altera a lei nº 1.047, de 29 de junho de 2004 e a lei complementar 1.237/2009 e dá outras providências” e solicitou ao Jurídico que explicasse e manifestasse a respeito do mesmo. O Dr. Rodrigo explicou que se trata um projeto para reajustar os salários dos dois cargos existentes na Secretaria da Câmara Municipal, quais sejam: Chefe de Gabinete e Assessor Legislativo. O Jurídico afirmou não haver ilegalidade nenhuma no mesmo, estando dentro da competência e autonomia da Mesa Diretora da Câmara, que a justificativa é que os salários estão defasados e que as funções que os cargos determinam são exercidas por apenas duas pessoas. Afirmou que fala apenas pela questão jurídica, que a conveniência e oportunidade, compete à Mesa e Vereadores examinar, mas que, juridicamente, não vê impedimento nenhum, que o projeto é legal, constitucional, estando, inclusive, amparado por um parecer contábil, que mostra previsão orçamentária e disponibilidade financeira, não só para dar o aumento que se pretende, bem como que o aumento não atinge o limite legal da remuneração dos servidores da Casa. O Presidente colocou o projeto em discussão e o Vereador Alair solicitou ao Presidente que o parecer das comissões seja verbal, que se este for favorável, pela simplicidade do mesmo, sugere que o Presidente coloque em deliberação da bancada, a possibilidade de ser votação única. A Vereadora Adriana perguntou como ficaram as Portarias de nomeações das comissões de 2018, tendo o Presidente respondido que são as mesmas. A vereadora disse que entende bastante a questão do projeto, o mérito das servidoras, mas gostaria de ter mais tempo para analisar, por não considerá-lo de tanta simplicidade, até porque têm algumas correções a



# Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

serem feitas no projeto de lei e também na lei original, nas leis anteriores que estão sendo alteradas, que por isso, gostaria de mais tempo para analisar, mas se algum outro membro estiver pronto a emitir o parecer e quiser falar de uma vez e os demais pensarem assim também. O Vereador Jorge manifestou, como membro de comissão, que acompanha o parecer do jurídico, sendo favorável a votação única do projeto na presente reunião, pela simplicidade do mesmo, mas que fica a critério da Casa definir. O Presidente colocou o projeto em deliberação acerca da votação única, tendo a Vereadora Adriana ratificado que gostaria de mais tempo para analisar o mesmo, afirmando ser contra a votação única, para fazer um estudo mais apurado do mesmo de alguns aspectos e o Presidente disse que, inclusive trocou ideia com o Prefeito a respeito desse projeto. A Vereadora Adriana disse que neste caso, colocará alguns aspectos, que preferia que fossem conversados de outra maneira, para ser um projeto mais abrangente, por ter diversas situações que necessitam ser alteradas, em termos de técnica de redação jurídica, adequação de vocabulário, em termos de gramática, muito embora o Vereador tenha emitido, pela Comissão, um voto dando por apto a deliberação. O Vereador Jorge manifestou dizendo que a Vereadora entendeu o que ele quis dizer, que ele acompanhou o parecer do jurídico desta Casa e que a Vereadora está dando uma entonação diferente para o que ele disse. A Vereadora disse que o vereador está com paranoia com ela e que não lhe concedeu aparte. A vereadora continuou sua fala, dizendo que acredita possuir outras adequações a serem feitas na lei, que por exemplo, não há requisitos para investidura no cargo, as funções do cargo não são tratadas pela lei como devem ser atualmente, porque são leis antigas, de 2004 e 2009, considerando que se o trabalho fosse feito de uma forma mais abrangente, seria uma coisa melhor, que considera uma omissão tratarem apenas do aspecto da remuneração e não tratarem de outros aspectos e, além disso, a Vereadora manifestou querer estudar mais a questão da divergência das remunerações, uma vez que na lei anterior, salvo engano, pois não teve tempo hábil para analisar o projeto, que lhe foi enviado no dia anterior, mas que as remunerações eram praticamente as mesmas, ressaltando ainda a questão que o cargo ocupado pela funcionária Aline, é exercido também à noite, entendendo que deveria haver uma correlação, uma aproximação maior entre as duas remunerações, mas que os demais pares que têm que resolver, já que se julgam aptos a, inclusive, fazer votação única. A Vereadora ponderou como alerta sobre uma situação ocorrida, que deveria desanimar que as coisas fossem assim tão rápidas, em situações que não são tão simples assim, situações que exigem cálculos e até mesmo parecer da Comissão de Finanças. A Vereadora citou sobre o projeto aprovado na reunião anterior, à qual a mesma faltou justamente porque lhe foi informado que não haveria projetos em pauta, alegando que não se atendeu ao artigo 156, faltou um documento importante para acompanhar o projeto, para instruí-lo, e nenhum Vereador percebeu, não tendo sido atendidos, no caso, os incisos V, VI e VIII da lei e também houve uma divergência no parecer jurídico, por um lapso, no tempo, pois são exigidos dois anos de tempo de atividade e no projeto e no parecer foi falado em apenas um ano. A Vereadora afirmou não ser contra o projeto votado na reunião anterior e que espera não ter suas palavras deturpadas, que gosta muito da capoeira do grupo do Elídio e acompanha sempre que pode, apenas está ponderando para ressaltar, pois, às vezes, as coisas feitas de um modo corrido, vem recheadas de falhas, às vezes insanáveis. Instado pelo



# Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

Presidente, o Jurídico manifestou diante da fala da Vereadora, dizendo que entende a colocação dela em falar de outros pontos que seria interessante que fossem revistas na lei que estabelece, que criou os cargos da Câmara, alguns requisitos de investidura, como formação, questões de carga horária, funções, mas que fica a critério do vereadores, mas que o projeto, ao ver do Jurídico, é legal e constitucional, que tem a conveniência e oportunidade e é do desejo da Mesa Diretora e que fica a critério da bancada deliberar a respeito do mesmo, acerca de eventuais emendas. A Vereadora Adriana ressaltou que o que foi dito por ela é a justificativa de sua posição e que, infelizmente, sendo dessa forma, vai se abster de votar e justificou que o pedido de tempo não demandaria nenhum prejuízo, uma vez que o projeto prevê uma retroação a 2018 e em nenhuma hipótese aqui foi falado nada quanto à retroação, portanto, não haveria prejuízo às partes contempladas pelo projeto. O Vereador Alair manifestou dizendo que acompanhará o que o Presidente decidir, inclusive sobre votação única. O Presidente colocou o projeto em votação única, com a concordância dos vereadores, exceto a Vereadora Adriana. O projeto foi aprovado pela maioria dos vereadores, tendo se abster de votar a Vereadora Adriana, os demais pares votaram favoravelmente ao projeto. Encerrada a Ordem do Dia, o Presidente deu início ao Horário Regimental. O vereador Flávio apresentou a Indicação nº 16/2018, com relação à tampa da bueira estar solta, no cruzamento da Rua Idalina Pacheco e Travessa Idalina Pacheco, no Bairro Jardim Guanabara. Apresentou Indicação nº 17/2018, com relação às lâmpadas queimadas na rua José de Souza Lima Mota, alegando ter mais de dois meses que uma lâmpada está queimada, próximo ao número 81, e há uns quinze dias queimou mais uma, próximo ao número 37, ficando o local muito escuro. O Vereador Flávio falou com relação ao Conselho, que, há tempos, solicitou placa no cruzamento das ruas Dulce Frade Sales e Inácio Ribeiro de Carvalho e que não obteve nenhum retorno do Conselho, sendo reforçado pelo Vereador Lincoln da importância e urgência de se colocar placa naquele cruzamento. O Vereador Ronaldo apresentou Indicação verbal, solicitando um tambor de lixo na saída da cidade, próximo ao trevo, pois os moradores estão reclamando, por não ter onde deixar o lixo. O Vereador apresentou também indicação verbal com relação a uma academia ao ar livre no Bairro Monte Líbano, tendo já conversado com o Wilian, funcionário da Secretaria de Obras e o mesmo disse que é projeto dele e que será inaugurada junto com a UBS. O Vereador Flávio acrescentou dizendo que no Bairro Monte Líbano seria bom também construir uma quadra e o Vereador Lincoln disse que no bairro tem espaço para as duas coisas. O Vereador Jorge apresentou Indicação nº 15/2018, com relação a suspensão da taxa de utilização da rodoviária, uma vez que a mesma está sem infraestrutura para tal cobrança, afirmando que, neste momento, a cobrança desta taxa é totalmente ilegal. O Vereador disse que não sabe se a taxa é totalmente repassada para a Prefeitura ou se uma parte fica com a Viação Sertaneja. O Vereador Jorge cumprimentou o Presidente Arnóbio pela apresentação da prestação de contas, demonstrando total transparência e de um entendimento mais fácil, de forma que possam levar para casa, analisar, mostrar para alguém, que tem que ser público, da forma que o Presidente fez, que foi realmente um ato maravilhoso, que merece congratulações. O Vereador Ronaldo falou a respeito da ausência de banheiro na rodoviária, que o dono de um bar próximo a rodoviária o procurou e comentou que os passageiros estão indo para o bar dele para usar o banheiro e isso está encarecendo



# Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

sua conta de água. O Vereador Lincoln manifestou dizendo que também tomou conhecimento de situações em que passageiros pediram para usar o banheiro de moradores próximo a rodoviária. O Vereador Alair disse que, com relação ao que a Vereadora falou sobre o projeto que o mesmo distribuiu na semana anterior, solicitou ao Presidente que permitisse que o Dr. Rodrigo desse uma analisada para ver se, por um lapso, faltou alguma coisa, para providenciar, da maneira mais correta possível, corrigir qualquer erro, para evitar problemas futuros para a Associação. O Vereador disse que político e funcionário público nos dias atuais não têm um nome bom com relação à sociedade, mas que gostaria de cumprimentar o funcionário Rolnei, eletricitista da prefeitura, no evento do Food Truck, que o mesmo trabalhou uma noite praticamente virado, sozinho, com o ombro deslocado, que o mesmo deu conta, de uma forma impecável e com extrema dedicação, solicitando uma Moção de Aplausos para ele. A Vereadora Adriana iniciou parabenizando ao Prefeito, à Secretaria de Educação, que abarca também as Divisões de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, e também aos Chefes de Divisão da área de Turismo e Esportes, pela realização mais uma vez do JEMG em nossa cidade, parabenizando também à Thaís e ao Moébio, além de todos os envolvidos, pedindo que fossem enviados ofícios aos mesmos e gostaria que também fosse enviado ofício às entidades que promoveram o Sétimo Bate Papo Rural, ocorrido na última sexta-feira, que foi, mais uma vez, um momento de angariar conhecimentos de grande importância, não só para o Produtor Rural, que, nesse tipo de evento, agrega conhecimento e esforços comuns, aprendendo muito para melhorar sua produção, e que, toda vez que o produtor rural aprende novas técnicas e tem novos elementos para melhorar sua produção, a cidade ganha, pois, sem o produtor rural, a cidade não se alimenta. A Vereadora manifestou acerca do ofício que está sendo assinado para envio ao DER/MG, informando que, quando a Indicação referente ao mesmo foi votada nesta Casa, as obras já tinham começado há uma semana, alegando que não seria de bom tom enviar um ofício solicitando obras que já estão sendo executadas, aconselhando que fosse repensado. Todos os vereadores concordaram em não enviar o ofício. O Vereador Flávio falou em enviar um ofício cumprimentando pela obra, quando a mesma terminar. A Vereadora Adriana solicitou que conste que os esforços foram comuns, inclusive da população, pois a pressão exercida pela população com o envio de e-mails e telefonemas foi de vital importância para consecução dos objetivos, assim como aos deputados a quem foram enviados pedidos, os ofícios que foram constates desde a legislatura anterior, desde 2015 que isso vinha se repetindo, tanto nesta Casa, por todos os vereadores anteriores e atuais, como pelo Prefeito, que se manifestou constantemente pedindo pela recuperação da rodovia. A Vereadora Adriana manifestou sobre o que o Vereador Jorge disse acerca do Odonto Móvel estar carregando pneus. O Vereador Jorge disse que falou “cadeiras”, sendo confirmado que o mesmo, por um lapso, havia falado “pneus”, e que gostaria que fosse retificado, pois o mesmo quis dizer “cadeiras”. A Vereadora Adriana disse que o Vereador Jorge havia dito que o fato se repetiu após uma semana de sua postagem no facebook, mas que tal fato é impossível, pois a postagem do Vereador foi no dia 05 de março e a Odonto Móvel, como já era previsto, foi para Juiz de Fora, para manutenção no gabinete dentário, no dia 09 de março, apenas quatro dias depois, afirmando que o Vereador Jorge não poderia ter visto tal situação se repetindo uma semana depois de sua postagem e que após a postagem do Vereador, a então Secretária de

*Alair Guerra*  
*Lincoln*

*Adriana*



# Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

Saúde, Dra. Jaqueline Pacheco, tomou medidas a respeito do ocorrido, junto ao setor responsável e a odontomóvel não saiu mais da garagem, a não ser para fazer o orçamento da reforma do gabinete dentário em Juiz de Fora, lá permanecendo por 29 (vinte e nove) dias. Lamentavelmente ocorreu esse lapso, que não crê que tenha trazido prejuízos, uma vez que a odontomóvel estava sem ser destinada à função que lhe é peculiar, porque seu gabinete odontológico estava precisando de manutenção e, também, que também não estava trazendo prejuízos de monta para o atendimento, uma vez que hoje temos três ótimos gabinetes dentários em pleno funcionamento, sendo que na administração anterior, ela ficava parada ao lado do posto de saúde do Bairro Floresta, uma vez que lá não tinha gabinete dentário. A Vereadora informou que o gabinete dentário do posto de saúde do Bairro Floresta foi adquirido pelo atual Prefeito, através da Fundação Itaú, e que o Prefeito atual também adquiriu um excelente gabinete dentário para o posto de saúde do Bairro Jardim Guanabara, através de doação do Dr. Luiz Geraldo Rabêllo. A Vereadora ressaltou que tal fato (uso de veículos) é corriqueiro em administrações, de modo geral e não apenas em nosso Município, porque muitas vezes existe uma demanda maior que a possibilidade de se prover o transporte no momento certo, mas que, anteriormente à administração do atual Prefeito, a Vereadora tem registros dos então motoristas Sres. “Baninho” e Manoel, fazendo mudanças e carregando familiares a passeio nas ambulâncias. A Vereadora manifestou sobre o que foi dito a respeito do Conselho da Cidade, dizendo que a atribuição de culpa ao Conselho não é justa; que participa do Conselho e o mesmo é extremamente sério e isento e a matéria em questão, qual seja, a placa em frente à confecção do Sr. Wilton, foi votada e aprovada assim que apresentada, há muito tempo, tão logo foi apresentada, e que, inclusive, solicitou a ata e ainda não foi fornecida pela Aline Tavares, tendo feito o pedido ao funcionário Fábio Júnior, para que o mesmo pegasse com ela a ata, que ainda não foi disponibilizada para a Vereadora. A própria Aline Tavares afirmou que tal pauta já foi votada há muito tempo, o que deixa claro não haver qualquer perseguição, e que no Conselho da Cidade tudo é tratado de modo isonômico. O Vereador Alair, pediu aparte e disse que a pessoa que participa do Conselho da Cidade que ele sempre soube é a Aline Tavares e por isso sempre a procurou na Prefeitura e nas duas vezes que a procurou, foi informado que o requerimento havia sumido e que não tinha chegado até ela; por esta razão solicitou a ela que pedisse ao Conselho para emitir um parecer, mesmo que negativo, reclamando que não tem requerimento, pois já é a segunda vez que faz. O Vereador Alair disse que o Conselho pode até funcionar bem, como a Vereadora Adriana disse que foi feito e votado há muito tempo, mas, às vezes não chega no ponto final, dando uma resposta a quem requereu. A Vereadora Adriana disse que a comunicação não é feita ao solicitante, porque é assunto público e também porque não seria o solicitante que instalaria a placa, mas é feita uma portaria, um parecer escrito, que é passado para o órgão competente instalar a sinalização, não sabendo se a Aline Tavares ou a Presidente do Conselho fez, nem em que data foi passado, mas que acredita que tenha sido feito com celeridade. O Vereador Alair disse não estar duvidando das palavras da Vereadora, mas afirmou que foi isso que a Aline Tavares falou para ele e comentou que o Wilton, que é seu amigo particular, procurou o Vereador Marcílio, dizendo que o Alair é seu amigo particular, mas que se não quer resolver um problema na Prefeitura, procure o Laizão, pois tudo que ele pede, não resolve. A

*Alair Guerra*  
*Alair*



# Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

Vereadora Adriana disse que tal situação não acontece junto ao Conselho da Cidade, ratificando que tudo é tratado com bastante isonomia e que a Vereadora não é Presidente do Conselho e, sim, mero membro. O Vereador solicitou que a Vereadora desse a ele uma cópia da ata, quando a mesma tiver acesso a ela, ao que assentiu a Vereadora. A Vereadora manifestou acerca da fala do Vereador Jorge acerca da Capela de Santa Efigênia, quando o mesmo disse que o Conselho de Cultura “brecou” a pintura, solicitando coerência por parte do Vereador, pois, quando foi necessário retirar a laje de cobertura do coreto do jardim para reconstruí-la, uma vez que estava com risco iminente de queda, a qual poderia resultar até em morte de algum transeunte, foi feita uma confusão, sendo que Administração estava apenas cumprindo com sua obrigação de fazer a reforma; e que, agora, com relação a um bem inventariado, que é a Capela de Santa Efigênia, tem que se ter o mesmo rigor. A Vereadora lembrou que, no caso do coreto do jardim, foi aprovado o projeto pelo Conselho de Cultura, com total celeridade, que houve reunião extraordinária e tudo que foi necessário, que, inclusive, já têm outros pedidos, que a própria Vereadora passou por esta Casa, de intervenções no coreto e que tudo que tem de ser feito nesse entorno, tem que passar pelo Conselho de Cultura, que age com total isenção, conselho do qual a Vereadora também faz parte. A Vereadora lembrou que foi pedida autorização para pintura da Capela de Santa Efigênia, não sendo informada a cor, e que é de conhecimento de todos que a população reagiu de uma forma bastante enérgica quando ela foi pintada de amarelo neon com marrom, que a pintura foi alvo de indignação e críticas da comunidade, pois ela pertence à comunidade de Mar de Espanha e ao nosso patrimônio histórico, que a construção da mesma terminou em 1886, feita por escravos e tem um valor cultural muito grande, muito rico. Que, acerca do pedido, foi questionado se havia um projeto e foi respondido que iriam pintar de marrom e branco e a Aline Tavares, que é a técnica junto ao Conselho de Cultura e fornece os pareceres de forma muito brilhante, por entender muito de patrimônio cultural, emitiu o laudo técnico, esclarecendo que deveria haver um estudo de cromatização, um projeto assinado por Arquiteto ou profissional da área, e haveria que se ter bastante atenção com a adequação da cor; a vereadora frisou que, pelo conhecimento referente ao patrimônio histórico, afirma que, na época da construção da Capela, ou seja, no período colonial, não se utilizava a cor marrom e que esse estudo de cromatização, que depende de raspagem com bisturi apropriado, é uma coisa muito delicada, exigindo muito conhecimento, é justamente para ver as cores que a Capela foi pintada originalmente e que isso não é “brecar” a pintura e sim, ter o cuidado necessário na proteção de um bem histórico; disse ainda que, devido ao fato disso ter criado uma dificuldade muito grande, uma vez que a Capela tem poucos recursos financeiros, a própria Vereadora se dispôs em contratar duas Arquitetas e um Historiador para fazer o projeto da forma devida e encaminhar ao Conselho corretamente e, ainda, para ter um documento que frise a importância desse bem. A Vereadora disse que conseguiu o apoio voluntário da Arquiteta Layse Costa, que o sentido de sua carreira é voltado para essa área, da Tamara Nunes, também Arquiteta e Mestranda na área de patrimônio histórico e do Rafael Bertone, Historiador, grande conhecedor da história mardespanhense e nutrido de um amor enorme por esta cidade, ao ponto de fazer pesquisas bastante profundas; afirmou que trabalharam muito neste projeto e o mesmo já está sendo finalizado, tanto na parte histórica,



# Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

tanto na técnica e arquitetônica, com a solução iminente. A Vereadora afirmou que os gastos do projeto, como impressões, RRT e o mais que for necessário, serão pagos por ela e que tudo isso foi colocado por ela para mostrar que o Conselho de Cultura é extremamente sério e isento, não tendo costume de decidir nada sem ser calcado em pareceres técnicos e que a situação da Capela de Santa Efigênia ainda está sem resolução junto ao Conselho por estar aguardando o projeto que ainda não foi ultimado. Ressaltou que o cumprimento das exigências que foram feitas tem previsão em lei. Frisou, ainda, que o Conselho de Cultura, na atual Administração, emite pareceres escritos, contrariamente ao que foi afirmado em reunião anterior nesta Casa. Frisou também que a boa condução da parte da Cultura, tanto do Conselho, como da Chefia de Divisão é tanta que o Município tem, hoje, uma nota altíssima junto ao ICMS da Cultura, assim como no Turismo, o que ocorre por uma condução séria, afirmando não haver, de modo algum, perseguição, descumprimento da lei, tentativa de barrar as obras de preservação da Capela Santa Efigênia e que o tombamento da mesma e de todo o seu entorno consta no Plano Diretor, aprovado no ano de 2009. O Vereador Alair manifestou dizendo que a Vereadora Adriana é muito participativa nos Conselhos e confiando no que ela falou, que foi votado há muito tempo atrás, ao invés de falar mal do Conselho, gostaria de falar mal do Executivo, porque é um absurdo se foi há tanto tempo e também do órgão competente que era para ter executado o serviço e não o fez, seguindo o que a Vereadora falou, que a Vereadora já solicitou ao Fábio Junior que pegasse a ata para ela e a Aline solicitou ofício requerendo à Presidente, mas que acha que não merece guarita esta posição dela, pois além de membro do Conselho, é Vereadora, tendo o direito de conferir, de fiscalizar. O Vereador Alair, disse que em sua concepção acreditava que o erro era do Conselho, mas que diante das palavras da Vereadora, quer humildemente se retificar e falar que o Executivo tome providências. A Vereadora Adriana lembrou que chegou a ser falado que a placa já estaria no local e que não sabe dizer se a falha de comunicação ao setor foi do Conselho, mas que a decisão é sempre tomada assim que apresentada, se houve alguma falha da comunicação do Conselho, do Presidente do Conselho ou falha no setor de obras. O Vereador Alair disse que o primeiro pedido foi feito há um ano e dois meses aproximadamente. O Presidente disse que, no dia seguinte à reunião que o Vereador Alair comentou da dificuldade de colocar a placa, ele procurou a Aline Tavares e ela estava com a requisição em cima da mesa dela e que foi alegado não ter placas, tendo o Presidente ido no local onde as placas são feitas e havia placas disponíveis. O Vereador Alair disse que foi junto com o Presidente e foi informado que não havia o requerimento e que, após sua saída, o requerimento apareceu. O Vereador Alair solicitou que o Executivo tome providências, pois fatos assim prejudicam até mesmo a Administração. A Vereadora disse que as reuniões são bimestrais, salvo as extraordinárias, mas que as decisões são céleres. O Vereador Alair disse que tem mais de um ano e a Vereadora afirmou que a culpa não é do Conselho, que tudo é votado bem rápido. O Vereador Alair solicita que seja enviado ofício para o prefeito acerca disso, solicitando providências, pois situações assim atrasam o crescimento da cidade e a Administração do Prefeito. O Presidente disse que conversou com o Prefeito e ele achava que já teria sido colocada a placa. O Vereador Flávio perguntou de quem é a responsabilidade da antena de televisão, sendo informado que é do Stefano; o vereador Flavio disse que o pessoal



# Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MGCEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel: 32 3276-1115

camara@mardeespanha.mg.leg.br

está reclamando demais que canais como Alterosa não estão funcionando e solicitou que o mesmo verifique a respeito disso. O Vereador Flávio questionou porque as ambulâncias não ficam na porta do hospital, tendo a Vereadora Adriana respondido que fica uma no plantão e outra de sobreaviso, não sabendo informar o porque mudou a situação delas ficarem no hospital. A Vereadora Adriana sugeriu que seja enviado questionamento para Secretária de Saúde. O Vereador Flávio cumprimentou o Presidente pela prestação de contas e solicitou salva de palmas para o Vereador Jorge, pela passagem de seu aniversário. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente encerrou a reunião, marcando uma próxima para quarta feira, 02 de abril do ano em curso, às 19 horas. Para constar eu, Thalles de Souza Mazzi, lavrei a presente ata. Sala de Sessões 24 (vinte e quatro) de março de 2018 (dois mil e dezoito).

*Guerra*  
*Pinheiro*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*